



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH-LITORAL SUL)  
GESTÃO 2010 - 2013

1 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do CBH-Litoral Sul**

2 As 9h15min do dia 19 de agosto de 2010, na sala de reuniões da FAEPA, o Presidente do CBH-  
3 Litoral Sul, Sr. Cogézio de Jesus Nascimento, deu início à 2ª Reunião Ordinária do CBH-Litoral  
4 Sul (gestão 2010-2013) saudando os membros e pedindo que todos se apresentem, uma vez  
5 que o momento que tiveram contato foi apenas nos dias das plenárias de eleição e cerimônia  
6 de posse. Passou então para o primeiro ponto da pauta. **1) Informes:** Em seguida, foi  
7 informado o falecimento do Sr. Fetimendes, representante da ASPLAN no comitê.  
8 Posteriormente a Sra. Mirella informou a todos sobre os eventos de interesse dos membros do  
9 Comitê, como o Seminário Diálogo Água e Economia, a ser realizado nos dias 1º, 2 e 3 de  
10 setembro, na cidade de João Pessoa, e o Encontro Nacional de Comitês de Bacias – ENCOB, a  
11 ser realizado em novembro de 2010, na cidade de Fortaleza-CE. A Sra. Mirella sugeriu que a  
12 Diretoria fosse à AESA para organizar uma delegação mínima para participar do evento,  
13 através de uma Van, um micro ônibus, ou ônibus. O Sr. Gilvan sugeriu a ordenação das  
14 inscrições para fala. A Sra. Angélica, representante da Monte Alegre sugeriu que a Diretoria do  
15 Comitê mantivesse contato com a Diretoria dos outros comitês para formar uma delegação da  
16 Paraíba e não apenas do Litoral Sul. A Sra. Socorro, representante da ABRH, ressaltou a  
17 importância do encontro e que é também uma capacitação. Em seguida, o grupo presente na  
18 reunião foi transferido para o auditório da FAEPA devido ao grande número de participantes.  
19 O Sr. Marcelo trouxe ao plenário a solicitação de criação de uma ARPPN (Área de Reserva  
20 Particular Patrimônio Natural) no município de Santa Rita, o que foi recebido pela Sra. Mirella  
21 e será examinado posteriormente. Em seguida passou-se para o segundo ponto da pauta. 2)  
22 Reuniões: o Sr. Pedro informou que a diretoria reunir-se-á nas 1<sup>as</sup> quintas-feiras de cada mês,  
23 com exceção do mês de setembro que será no dia 07/10/10. Trouxe também a proposta de  
24 Reunião Ordinária do CBH-LS para 04/11/10, o qual foi colocado em votação e aprovado por  
25 unanimidade. **3) Pendências da Gestão Anterior:** a Sra. Edelcides informou ao plenário sobre a  
26 existência de uma discussão no âmbito do Comitê sobre as obras da Cagepa na bacia do rio  
27 Abiaí. Tal discussão foi também acompanhada pelos Vereadores do município de Alhandra, em  
28 reunião do Comitê, que questionavam a Cagepa acerca do abastecimento da cidade de  
29 Alhandra. A mesma informou que nesta reunião o engenheiro da Cagepa que fez a  
30 apresentação do Sistema de Abastecimento do Abiaí informou aos Vereadores que a cidade de  
31 Alhandra estaria contemplada no projeto. A Sra. Edelcides informou que naquela reunião, foi  
32 feita a sugestão de encaminhamentos de ofícios para a SUDEMA e AESA, o que não ocorreu  
33 devido a entrada do comitê em período de processo eleitoral. A Sra. Edelcides sugeriu  
34 novamente o encaminhamento de ofícios à SUDEMA (em relação ao licenciamento) e à AESA  
35 (em relação às licenças e outorgas). Falou também da existência de um plano de trabalho, feito  
36 em 2008, após uma oficina realizada pela ANA com os membros dos três comitês de bacia  
37 estaduais. Alguns itens deste plano de trabalho que não demandavam despesas foram  
38 realizados, mas que este plano poderia ser revisto e verificado o que faltou ser executado. **4)**  
39 **Obra:** O Sr. Pedro sugeriu que o Sr. Everaldo (representante da Cagepa) repassasse ao Plenário  
40 as informações acerca da obra. O Sr. Everaldo informou que: a obra de Alhandra (que se  
41 constitui num canal de derivação) está em pleno andamento; a obra do rio Abiaí foi



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH-LITORAL SUL)  
GESTÃO 2010 - 2013

42 descartada; e a obra do rio Cupissura foi modificada (antes era barragem de nível e agora será  
43 barragem de acumulação, de cerca de 9 milhões de metros cúbicos). A Sra. Cristina  
44 (representante da Congregação Holística) questionou se a obra será por canal ou adutora, o  
45 que foi respondido pelo Sr. Everaldo que será adutora sob pressão. A Sra. Socorro sugeriu que  
46 fosse marcada reunião extraordinária do comitê em Alhandra para que a Camargo Correa  
47 (construtora da obra) apresentasse o projeto para a população. O Sr. Severino questionou se  
48 há disponibilidade hídrica para abastecer João Pessoa e também os irrigantes. O Sr. Everaldo  
49 informou que foram feitos os estudos técnicos necessários e que a vazão regularizada dá para  
50 atender. A Sra. Cristina questionou pela qualidade de água que sempre é alterada quando da  
51 construção de barramentos. O Sr. Roberto questionou sobre a existência de uma obra no  
52 riacho Mumbaba, o que foi informado pelo Sr. Everaldo que inicialmente se ventilou essa  
53 informação, porém a desapropriação ficaria muito cara, o que fez a Cagepa partir para os  
54 estudos e projetos na bacia do rio Abiaí. O Sr. Everaldo ressaltou que a obra no rio Cupissura  
55 ainda está em análise, assim como confecção dos orçamentos pela Cagepa. Informou também  
56 que a Cagepa não tem estudo de impacto ambiental ainda. O Sr. Cogézio propôs que o comitê  
57 se reúna com a Cagepa para a mesma explicar porque foram feitas mudanças no projeto. O Sr.  
58 Pedro propôs que a diretoria do Comitê marque uma reunião com a diretoria da Cagepa pois  
59 este é o momento de discussão, uma vez que as obras do Cupissura não foram iniciadas.  
60 Propôs ainda um Termo de Compromisso, para que, quando houver intervenções hídricas na  
61 bacia, o comitê ser informado e consultado. A Sra. Socorro sugeriu que o Ministério Público  
62 deveria ser envolvido para firmar um TAC mesmo. O Sr. Pedro acha que o MP deve ser  
63 buscado quando não há confiança entre as partes. A Sra. Socorro falou da experiência do  
64 estado de Minas Gerais, que os comitês daquele estado conseguiram formular um trabalho de  
65 parceria com o MP. O Sr. Zé Gotinha apoiou a opinião da Sra Socorro. O Sr. Marcelo sugeriu  
66 que na reunião entre Comitê e Cagepa fosse convidado um integrante do MP. A Sra. Sandra  
67 expôs uma situação no âmbito do seu trabalho, a Secretaria do Patrimônio da União - SPU, que  
68 foi firmado um Termo de Compromisso entre SPU e outras partes, e o MP questionou tal TAC,  
69 porém posteriormente reproduziu tal e qual. Portanto, apoiou a sugestão da Sra. Socorro. Foi  
70 colocada em votação se na reunião de apresentação do projeto deve ser convidada um  
71 representante do MP, o que foi aceito pelo plenário. **4) Plano de bacia:** a Sra. Edelcides  
72 informou aos presentes que existe o Plano da bacia Hidrográfica do rio Gramame (2001),  
73 porém não existe o Plano de Bacia Hidrográfica do rio Abiaí. E sugeriu que deve ser solicitado a  
74 AESA a atualização do Plano de Bacia Hidrográfica do rio Gramame e elaboração do Plano de  
75 Bacia Hidrográfica do rio Abiaí. A Sra. Cristina informou que há estudos sendo realizados na  
76 bacia do rio Abiaí, de qualidade de água e já há indicativos da existência de metais pesados em  
77 peixes. **6) Editais:** a Sra, Cristina falou q a Escola Viva Olho do Tempo - EVOT está propondo um  
78 projeto para o edital da Petrobrás Ambiental para a bacia do Gramame, calha principal, região  
79 costeira e ambientes recifais. A Sra. Edelcides propôs que seja feita parceria com o comitê. O  
80 que foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. A Sra. Cristina falou mais  
81 especificamente de que se tratava o projeto e que estava com dificuldade na aquisição de  
82 mudas de plantas nativas. De imediato a representante da SEMAM se colocou à disposição  
83 para o fornecimento de mudas. O Sr. Marcelo também informou que a Destilaria Miriri dispõe



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH-LITORAL SUL)  
GESTÃO 2010 - 2013

84 de mudas. O Sr. Pedro informou que fará a carta de parceria e passará para a Cristina. A Sra.  
85 Sandra solicitou que a Sra. Cristina disponibilizasse a área a ser reflorestada, pois algumas áreas  
86 são da União e a SPU poderia facilitar o reflorestamento. **7) Situação jurídica:** o Sr. Pedro  
87 sugeriu que o comitê estudasse alguma forma de organização a ser criada, que tivesse os  
88 mesmos objetivos do comitê para captar recursos do externos para o comitê. A Sra. Socorro  
89 questionou ao Pedro se ele conhece algum comitê que tenha ligação com o governo e que  
90 tenha uma agência. O mesmo informou que só conhece o PCJ, que possui agência e que esta  
91 não é ligada ao governo. O Sr. Pedro falou também que existem instituições do exterior que só  
92 mandam dinheiro para entidades que não sejam ligados ao governo. E por isso seria  
93 importante ter essa entidade ligada ao comitê e desligada do governo. O Sr. Pedro solicitou  
94 que a Sra. Socorro estudasse que tipo de entidade poderia ser criada com esta finalidade.  
95 Ficou acertado que a Sra. Socorro e a Sra. Edelcides vão observar os editais do CNPq abertos.  
96 **8) Planejamento:** a Sra. Sandra sugeriu que os encaminhamentos tirados nesta reunião sejam  
97 inseridos no Plano de Trabalho. O Sr. Marcelo sugeriu que sejam feitas visitas técnicas às obras  
98 e aos mananciais da região. A Sra. Edelcides afirmou que essa atividade já consta no Plano de  
99 trabalho. Foi sugerido que fosse criado um grupo de trabalho para atualizar o plano de  
100 trabalho: Cristina, Angélica, Sandra, Marcelo, Gilvan, Socorro, Suana. Mirella dará um suporte  
101 técnico. Foco da comissão é o Marcelo. Colocou-se em votação, o que foi aceito por  
102 unanimidade. Trazer a proposta em 04/11. **Palavra facultada:** O Sr. Gilvan informou que as  
103 margens do açude Gramame não possuem mais as matas ciliares, e conseqüentemente o  
104 açude tem sido assoreado e diminuído o seu volume. A Sra. Sandra informou que no CBH-LN  
105 eles tiraram como encaminhamento as visitas técnicas e que a SPU irá auxiliar com transporte.  
106 A Sra. Cristina informou que os ribeirinhos falam da mortalidade de peixes, que não  
107 conseguem pescar nada, só em uma região onde há aporte de um pequeno riacho que possui  
108 boa qualidade de água. Falou também do desmatamento que há na área a montante do  
109 mangue, e que não sabe se há licença para esse desmatamento. A Sra. Sandra informou que  
110 nos outros conselhos que ela participa o MP não participa de Reuniões Ordinárias e sim de  
111 reuniões eventuais. A estratégia que a SPU usa é enviar a ata das reuniões para o MP, e que  
112 esta estratégia tem funcionado. O Sr. Roberto falou da presença de areiais na região do rio  
113 Janjão, e que a área onde ele mora está um deserto, e que após muita luta, sua comunidade  
114 conseguiu fechar os areiais, mas que eles podem voltar a qualquer tempo. A Sra. Sandra falou  
115 que deve-se atuar nos receptores. O Sr. Everaldo pediu a palavra para alertar que hoje, na  
116 reunião não há presença de nenhum representante do órgão ambiental do estado ou do  
117 IBAMA na reunião. A Sra. Socorro falou da necessidade criação de um site dos comitês. A Sra.  
118 Mirella informou a todos acerca do edital que a AESA submeteu para contratação de um  
119 consultor para criação de produtos para mobilização social, como sites, folders, exposição do  
120 comitê para os órgãos dos Poderes Executivos, Legislativo e Judiciário e sociedade de modo  
121 geral. A Sra. Sandra falou que a criação de sites é importante, porém é necessário atentar para  
122 a falta de atualização dos sites. A Sra. Sandra sugeriu que a pauta da reunião fosse mais enxuta  
123 e que fosse encaminhada a ata anteriormente. A Sra. Mirella agradeceu a todos pela presença  
124 e pontualidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Cogézio deu por encerrada a reunião. Esta



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH-LITORAL SUL)  
GESTÃO 2010 - 2013

- 125 Ata foi lavrada por mim, Mirella L. Motta e Costa, e segue assinada por mim e com a lista de  
126 presença dos participantes anexa.
- 127 João Pessoa, 19 de agosto de 2010.
- 128 Mirella Leôncio Motta e Costa